**IMPORTÂNCIA DO CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS - REVISÃO DE LITERATURA**

COURA, Rafaela Santos¹\*; REIS, Julia Cristina Souza¹; ALFENAS, Geovanna Regina¹; SILVA, Laysa Karolyni Resende¹; TURQUETE, Paula Baêta da Silva Rios²

*¹Graduando em Medicina Veterinária, Unipac - Conselheiro Lafaiete, MG, ²Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, MG*

*\*221-000738@aluno.unipac.br*

**RESUMO:** A superpopulação de cães e gatos é um problema atual que afeta muitas cidades brasileiras. O crescimento desenfreado do número de animais gera consequências graves ao cotidiano, tal como o aumento do número de animais abandonados nas ruas, podendo gerar riscos à saúde pública, humana, animal e ao meio ambiente, visto que há um risco maior de propagação de doenças transmissíveis, como a zoonose. Mediante este problema, através de uma revisão de literatura, pretende-se estudar e compreender as causas e as formas em que o descontrole no aumento de pequenos animais pode acarretar ao cotidiano.

Palavras-chave: pequenos animais, castração, controle de população

**INTRODUÇÃO**

O descontrole na população de cães e gatos é um problema social de cunho mundial, constituindo um problema de todas as sociedades, dependendo assim da atuação direta de órgãos governamentais, entidades de proteção animal e, sobretudo dos proprietários (Lima et al, 2010a). Atualmente, a população de cães e gatos tem sido cada vez mais crescente, o que vem desencadeando problemas populacionais e desordem do meio ambiente. “Assim, novas estratégias de controle populacional de cães de rua estão sendo expostas nos meios acadêmicos e profissionais da área. Algumas propostas envolvem esterilização cirúrgica, educação pública para guarda responsável e aplicação de legislação pertinente” (Molento et al, 2007).

Portanto, este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento dos motivos pelo qual esse descontrole populacional vem se alastrando e se fortificando cada vez mais.Dentre vários fatores que provocam tal situação, podem ser destacados a procriação animal descontrolada e a irresponsabilidade do ser humano que se faz proprietário ou que contém a guarda do animal (Soto, 2003).

**REVISÃO DE LITERATURA**

Primeiramente, é importante destacar, que o número de filhotes nas ruas é cada dia mais considerável. No Brasil, segundo dados levantados pela Organização Mundial de Saúde, há 30 milhões de animais nas ruas (Semad, 2020). Esse número, que destaca a quantidade de animais abandonados, também representa o número de seres maltratados, sacrificados e sem acesso ao suprimento das necessidades básicas (Andrade e Col, 2012). Visto que, encontram-se em locais precários, não seguros, sem acesso a saúde e alimentação adequada. Essas condições refletem diretamente na saúde pública, em razão da disseminação de doenças, (Santana et al, 2004; Andrade e Col, 2012).

Ademais, segundo a Declaração dos Direitos dos Animal da Unesco de 1978, artigo segundo, “O homem, enquanto espécie animal, não pode atribuir-se o direito de exterminar os outros animais, ou explorá-los, violando esse direito. Ele tem o dever de colocar a sua consciência a serviço dos outros animais.”. Considerando isso, é notório que as formas de controle populacional de cães e gatos, não são realizadas de maneira eficiente. (Who, 1990). Sendo que, grande parte desse controle, por meio da esterilização em massa, sendo a maneira mais eficaz, ainda é pouco fornecida gratuitamente.

Com relação à irresponsabilidade do ser humano que se faz proprietário ou que contém a guarda do animal é possível observar vários fatores que prejudicam o controle populacional de cães e gatos. O aconselhamento acerca de guarda responsável se faz necessário para que o abandono deixe de ser um fato comum na sociedade, uma vez que cães e gatos (Silva et al., 2009) ficam vulneráveis aos maus-tratos, e tornam-se susceptíveis a enfermidades infecciosas facilmente controladas por vacinação, resultando um alto custo para o município (Oliveira; Silva, 2007; Soto, 2003). Entretanto, mesmo com o custo alto, é de suma importância que o controle das populações de animais seja contemplado em programas ou políticas públicas nos municípios, por meio de implantações de programas de controle animal, além de meios financeiros, técnicos e humanos, requer planejamento que inclua diagnóstico, ações preventivas, controle, monitoramento, avaliação e dedicação permanente (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, 2006). Ainda é importante destacar que cães e gatos normalmente geram de dois a mais filhotes e se estão em ambiente onde a reprodução é descontrolada, consequentemente, ocorrerá o aumento populacional.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que é imprescindível a conscientização dos tutores em relação a procriação e principalmente em relação a castração de seus animais domésticos, uma estratégia importante para o controle populacional de cães e gatos é a implantação de um programa de registro e identificação de animais que formam um sistema de informação com dados que relacionam os proprietários aos seus animais. Dessa maneira, fazendo um controle sobre a população de cães e gatos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARROSO, José Eduardo Machado. "Gestão pública municipal do controle populacional de cães e gatos em Catalão/GO." (2020);

LIMA, Ana Maria Alves, et al. "Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE)." Ciência & saúde coletiva 15 (2010): 1457-1464;

MOLENTO, C. F. M., E. Lago, and G. B. Bond. "Controle populacional de cães e gatos em dez vilas rurais do Paraná: resultados em médio prazo." *Archives of Veterinary Science* 12.3 (2007);

OLIVEIRA, F.L.L., SILVA, J.P. Análise da eutanásia na Gerência de Zoonoses de Teresina-Piauí. In: Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária, 2, Fortaleza. Anais... Fortaleza-CE, 2007. p. 85. Disponível em http://www.abspv.org.br/resumos/2007/trabalhos\_are a02.pdf. Acesso em 28 de março de 2011.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo. São Paulo, Boletim Epidemiológico Paulista, 2006. 165p.

SILVA, F.A.N.; CARVALHO, R.L.; KLEIN, R.P.; QUESSADA, A.M. Posse responsável de cães no bairro Buenos Aires na cidade de Teresina (PI). ARS VETERINARIA, Jaboticabal, SP, v.25, n.1, 2009. Disponível em www.arsveterinaria.org.br/index.php/ars/article/view/248/177. Acesso em 20 de junho de 2012.

Soto, Francisco Rafael Martins. *Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados*. Diss. Universidade de São Paulo, 2003.